



ENEM RESOLVIDO

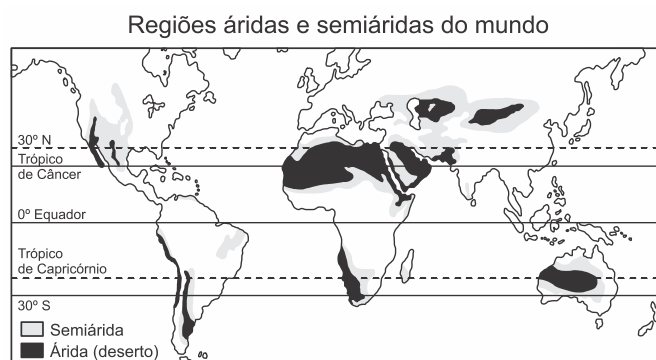
—
CIÊNCIAS HUMANAS
E SUAS TECNOLOGIAS

2019

COLEÇÃO

ENEMRESOLVIDO

01. (ENEM 2019)



No Hemisfério Sul, a sequência latitudinal dos desertos representada na imagem sofre uma interrupção no Brasil devido à seguinte razão:

- Existência de superfícies de intensa refletividade.
- Preponderância de altas pressões atmosféricas.
- Influência de umidade das áreas florestais.
- Predomínio de correntes marinhas frias.
- Ausência de massas de ar continentais.

02. (ENEM 2019)

A comunidade de Mumbuca, em Minas Gerais, tem uma organização coletiva de tal forma expressiva que coopera para o abastecimento de mantimentos da cidade do Jequitinhonha, o que pode ser atestado pela feira aos sábados. Em Campinho da Independência, no Rio de Janeiro, o artesanato local encanta os frequentadores do litoral sul do estado, além do restaurante quilombola que atende aos turistas.

ALMEIDA, A. W. B. (Org.). *Cadernos de debates nova cartografia social: Territórios quilombolas e conflitos*. Manaus: Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia; UEA Edições, 2010 (adaptado).

No texto, as estratégias territoriais dos grupos de remanescentes de quilombo visam garantir:

- Perdão de dívidas fiscais.
- Reserva de mercado local.
- Inserção econômica regional.
- Protecionismo comercial tarifário.
- Benefícios assistenciais públicos.

03. (ENEM 2019)

Tratava-se agora de construir um ritmo novo. Para tanto, era necessário convocar todas as forças vivas da Nação, todos os homens que, com vontade de trabalhar e confiança no futuro, pudessem erguer, num tempo novo, um novo Tempo. E, à grande convocação que conclamava o povo para a gigantesca tarefa, começaram a chegar de todos os cantos da imensa pátria os trabalhadores: os homens simples e quietos, com pés de raiz, rostos de couro e mãos de pedra, e no calcanho, em carro de boi, em lombo de burro, em paus-de-arara, por todas as formas possíveis e imagináveis, em sua mudez cheia de esperança, muitas vezes deixando para trás mulheres e filhos a aguardar suas promessas de melhores dias; foram chegando de tantos povoados, tantas cidades cujos nomes pareciam cantar saudades aos seus ouvidos, dentro dos antigos ritmos da imensa pátria... Terra de sol, Terra de luz... Brasil! Brasil! Brasília!

MORAES, V.; JOBIM, A. C. *Brasília, sinfonia da alvorada*. III – A chegada dos candangos. Disponível em: www.viniciusdemoraes.com.br. Acesso em: 14 ago. 2012 (adaptado).

No texto, a narrativa produzida sobre a construção de Brasília articula os elementos políticos e socioeconômicos indicados, respectivamente, em:

- Apelo simbólico e migração inter-regional.
- Organização sindical e expansão do capital.
- Segurança territorial e estabilidade financeira.
- Consenso partidário e modernização rodoviária.
- Perspectiva democrática e eficácia dos transportes.

04. (ENEM 2019)

Localizado a 160 km da cidade de Porto Velho (capital do estado de Rondônia), nos limites da Reserva Extrativista Jaci-Paraná e Terra Indígena Karipunas, o povoado de União Bandeirantes surgiu em 2000 a partir de movimentos de camponeses, madeireiros, pecuaristas e grileiros que, à revelia do ordenamento territorial e diante da passividade governamental, demarcaram e invadiram terras na área rural fundando a vila. Atualmente, constitui-se na região de maior produção agrícola e leiteira do município de Porto Velho, fornecendo, inclusive, alimentos para a Hidrelétrica de Jirau.

SILVA, R. G. C. Amazônia globalizada – o exemplo de Rondônia. *Confins*, n. 23, 2015 (adaptado).

A dinâmica de ocupação territorial descrita foi decorrente da

- a) mecanização do processo produtivo.
- b) adoção da colonização dirigida.
- c) realização de reforma agrária.
- d) ampliação de franjas urbanas.
- e) expansão de frentes pioneiras.

05. (ENEM 2019)

Disponível em: <https://hypescience.com>.
Acesso em: 1 dez. 2018 (adaptado).

A divisão política do mundo como apresentada na imagem seria possível caso o planeta fosse marcado pela estabilidade do(a)

- a) ciclo hidrológico.
- b) processo erosivo.
- c) estrutura geológica.
- d) índice pluviométrico.
- e) pressão atmosférica.

06. (ENEM 2019)

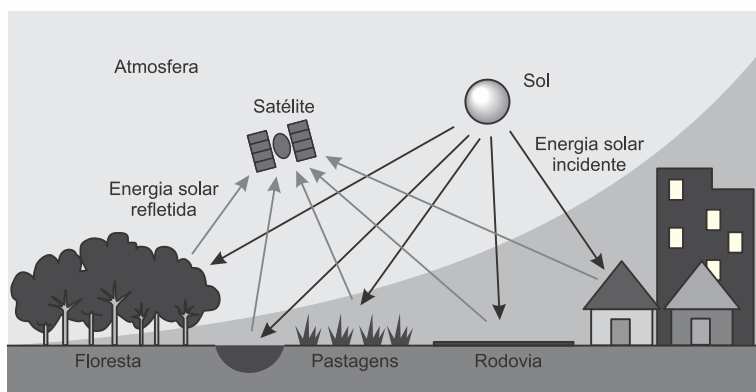
A pegada ecológica gigante que estamos a deixar no planeta está a transformá-lo de tal forma que os especialistas consideram que já entramos numa nova época geológica, o Antropoceno. E muitos defendem que, se não travarmos a crise ambiental, mais rapidamente transformaremos a Terra em Vênus do que iremos a Marte. A expressão “Antropoceno” é atribuída ao químico e prêmio Nobel Paul Crutzen, que a propôs durante uma conferência em 2000, ao mesmo tempo que anunciou o fim do Holoceno – a época geológica em que os seres humanos se encontram há cerca de 12 mil anos, segundo a União Internacional das Ciências Geológicas (IUGG), a entidade que define as unidades de tempo geológicas.

SILVA, R. D. *Antropoceno: e se formos os últimos seres vivos a alterar a Terra?* Disponível em: www.publico.pt. Acesso em: 5 dez. 2017 (adaptado).

A concepção apresentada considera a existência de uma nova época geológica concebida a partir da capacidade de influência humana nos processos

- a) eruptivos.
- b) exógenos.
- c) tectônicos.
- d) magmáticos.
- e) metamórficos.

07. (ENEM 2019)



Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em: 11 dez. 2018 (adaptado).

A geração de imagens por meio da tecnologia ilustrada depende da variação do(a):

- Albedo dos corpos físicos.
- Profundidade do lençol freático.
- Campo de magnetismo terrestre.
- Qualidade dos recursos minerais.
- Movimento de translação planetária.

08. (ENEM 2019)

Os moradores de Utqiagvik passaram dois meses quase totalmente na escuridão

Os habitantes desta pequena cidade no Alasca – o estado dos Estados Unidos mais ao norte – já estão acostumados a longas noites sem ver a luz do dia. Em 18 de novembro de 2018, seus pouco mais de 4 mil habitantes viram o último pôr do sol do ano. A oportunidade seguinte para ver a luz do dia ocorreu no dia 23 de janeiro de 2019, às 13 h 04 min (horário local).

Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 16 maio 2019 (adaptado).

O fenômeno descrito está relacionado ao fato de a cidade citada ter uma posição geográfica condicionada pela

- continentalidade.
- maritimidade.
- longitude.
- latitude.
- altitude.

03. (ENEM 2019)

O bônus demográfico é caracterizado pelo período em que, por causa da redução do número de filhos por mulher, a estrutura populacional fica favorável ao crescimento econômico. Isso acontece porque há proporcionalmente menos crianças na população, e o percentual de idosos ainda não é alto.

GOIS, A. *O Globo*, 5 abr. 2015 (adaptado).

A ação estatal que contribui para o aproveitamento do bônus demográfico é o estímulo à

- atração de imigrantes.
- elevação da carga tributária.
- qualificação da mão de obra.
- admissão de exilados políticos.
- concessão de aposentadorias.

10. (ENEM 2019)

A reestruturação global da indústria, condicionada pelas estratégias de gestão global da cadeia de valor dos grandes grupos transnacionais, promoveu um forte deslocamento do processo produtivo, até mesmo de plantas industriais inteiras, e redirecionou os fluxos de produção e de investimento. Entretanto, o aumento da participação dos países em desenvolvimento no produto global deu-se de forma bastante assimétrica quando se compara o dinamismo dos países do leste asiático com o dos demais países, sobretudo os latino-americanos, no período 1980-2000.

SARTI, F.; HIRATUKA, C. *Indústria mundial: mudanças e tendências recentes*. Campinas: Unicamp, n. 186, dez. 2010.

A dinâmica de transformação da geografia das indústrias descrita expõe a complementaridade entre dispersão espacial e

- a) autonomia tecnológica.
- b) crises de abastecimento.
- c) descentralização política.
- d) concentração econômica.
- e) compartilhamento de lucros.

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) está investigando o extermínio de abelhas por intoxicação por agrotóxicos em colmeias de São Paulo e Minas Gerais. Os estudos com inseticidas do tipo neonicotinoides devem estar concluídos no primeiro semestre de 2015. Trata-se de um problema de escala mundial, presente, inclusive, em países do chamado primeiro mundo, e que traz, como consequência, grave ameaça aos seres vivos do planeta, inclusive ao homem.

IBAMA. Polinizadores em risco de extinção são ameaça à vida do ser humano. Disponível em: www.mma.gov.br. Acesso em: 10 mar. 2014.

Qual solução para o problema apresentado garante a produtividade da agricultura moderna?

- a) Preservação da área de mata ciliar.
- b) Adoção da prática de adubação química.
- c) Utilização da técnica de controle biológico.
- d) Ampliação do modelo de monocultura tropical.
- e) Intensificação da drenagem do solo de várzea.

12. (ENEM 2019)

A fome não é um problema técnico, pois ela não se deve à falta de alimentos, isso porque a fome convive hoje com as condições materiais para resolvê-la.

PORTO-GONÇALVES, C. W. Geografia da riqueza, fome e meio ambiente. In: OLIVEIRA, A. U.; MARQUES, M. I. M. (Org.). *O campo no século XXI: território de vida, de luta e de construção da justiça social*. São Paulo: Casa Amarela; Paz e Terra, 2004 (adaptado).

O texto demonstra que o problema alimentar apresentado tem uma dimensão política por estar associado ao(à)

- a) escala de produtividade regional.
- b) padrão de distribuição de renda.
- c) dificuldade de armazenamento de grãos.
- d) crescimento da população mundial.
- e) custo de escoamento dos produtos.

13. (ENEM 2019)

No sistema capitalista, as muitas manifestações de crise criam condições que forçam a algum tipo de racionalização. Em geral, essas crises periódicas têm o efeito de expandir a capacidade produtiva e de renovar as condições de acumulação. Podemos conceber cada crise como uma mudança do processo de acumulação para um nível novo e superior.

HARVEY, D. *A produção capitalista do espaço*. São Paulo: Annablume, 2005 (adaptado).

A condição para a inclusão dos trabalhadores no novo processo produtivo descrito no texto é a

- a) associação sindical.
- b) participação eleitoral.
- c) migração internacional.
- d) qualificação profissional.
- e) regulamentação funcional.

14. (ENEM 2019)**Brasil, Alemanha, Japão e Índia pedem reforma do Conselho de Segurança**

Os representantes do G4 (Brasil, Alemanha, Índia e Japão) reiteraram, em setembro de 2018, a defesa pela ampliação do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) durante reunião em Nova York (Estados Unidos). Em declaração conjunta, de dez itens, os chanceleres destacaram que o órgão, no formato em que está, com apenas cinco membros permanentes e dez rotativos, não reflete o século 21. “A reforma do Conselho de Segurança é essencial para enfrentar os desafios complexos de hoje. Como aspirantes a novos membros permanentes de um conselho reformado, os ministros reiteraram seu compromisso de trabalhar para fortalecer o funcionamento da ONU e da ordem multilateral global, bem como seu apoio às respectivas candidaturas”, afirma a declaração conjunta.

Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br>. Acesso em: 7 dez. 2018 (adaptado).

Os países mencionados no texto justificam sua pretensão com base na seguinte característica comum:

- Extensividade de área territorial.
- Protagonismo em escala regional.
- Investimento em tecnologia militar.
- Desenvolvimento de energia nuclear.
- Disponibilidade de recursos minerais

15. (ENEM 2019)**TEXTO I**

Ouve o barulho do rio, meu filho
 Deixa esse som te embalar
 As folhas que caem no rio, meu filho
 Terminam nas águas do mar
 Quando amanhã por acaso faltar
 Uma alegria no seu coração
 Lembra do som dessas águas de lá
 Faz desse rio a sua oração.

MONTE, M. et al. O rio. In: *Infinito particular*. Rio de Janeiro: Sony: Universal Music, 2006 (fragmento).

TEXTO II

O atrativo ecoturístico não é somente o banho de cachoeira, sentar e caminhar pela praia, cavalgar, mas conhecer a biodiversidade, às vezes supostamente em extinção. Observar baleias, nadar com o golfinho, tocar em corais, sair ao encontro de dezenas de jacarés em seu habitat natural são símbolos que fascinam um ecoturista. A natureza é transformada em espetáculo diferente da vida urbana moderna.

SANTANA, P. V. *Ecoturismo: uma indústria sem chaminé?* São Paulo: Labur Edições, 2008.

São identificadas nos textos, respectivamente, as seguintes posturas em relação à natureza:

- Exploração e romantização.
- Sacralização e profanação.
- Preservação e degradação.
- Segregação e democratização.
- Idealização e mercantilização.

16. (ENEM 2019)**TEXTO I**

Os segredos da natureza se revelam mais sob a tortura dos experimentos do que no seu curso natural.

BACON, F. *Novum Organum*, 1620. In: HADOT, P. *O véu de Ísis: ensaio sobre a história da ideia de natureza*. São Paulo: Loyola, 2006.

TEXTO II

O ser humano, totalmente desintegrado do todo, não percebe mais as relações de equilíbrio da natureza. Age de forma totalmente desarmônica sobre o ambiente, causando grandes desequilíbrios ambientais.

GUIMARÃES, M. *A dimensão ambiental na educação*. Campinas: Papirus, 1995.

Os textos indicam uma relação da sociedade diante da natureza caracterizada pela

- a) objetificação do espaço físico.
- b) retomada do modelo criacionista.
- c) recuperação do legado ancestral.
- d) infalibilidade do método científico.
- e) formação da cosmovisão holística.

17. (ENEM 2019)

A partir da segunda metade do século XVIII, o número de escravos recém-chegados cresce no Rio e se estabiliza na Bahia. Nenhum lugar servia tão bem à recepção de escravos quanto o Rio de Janeiro.

FRANÇA, R. O tamanho real da escravidão. *O Globo*, 5 abr. 2015 (adaptado).

Na matéria, o jornalista informa uma mudança na dinâmica do tráfico atlântico que está relacionada à seguinte atividade:

- a) Coleta de drogas do sertão.
- b) Extração de metais preciosos.
- c) Adoção da pecuária extensiva.
- d) Retirada de madeira do litoral.
- e) Exploração da lavoura de tabaco.

18. (ENEM 2019)

Art. 90. As nomeações dos deputados e senadores para a Assembleia Geral, e dos membros dos Conselhos Gerais das províncias, serão feitas por eleições, elegendo a massa dos cidadãos ativos em assembleias paroquiais, os eleitores de província, e estes, os representantes da nação e província.

Art. 92. São excluídos de votar nas assembleias paroquiais:

- I. Os menores de vinte e cinco anos, nos quais se não compreendem os casados, os oficiais militares, que forem maiores de vinte e um anos, os bacharéis formados e os clérigos de ordens sacras.
- II. Os filhos de famílias, que estiverem na companhia de seus pais, salvo se servirem a ofícios públicos.
- III. Os criados de servir, em cuja classe não entram os guarda-livros, e primeiros caixeiros das casas de comércio, os criados da Casa Imperial, que não forem de galão branco, e os administradores das fazendas rurais e fábricas.
- IV. Os religiosos e quaisquer que vivam em comunidade claustral.
- V. Os que não tiverem de renda líquida anual cem mil réis por bens de raiz, indústria, comércio, ou emprego.

BRASIL. *Constituição de 1824*. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 4 abr. 2015 (adaptado).

De acordo com os artigos do dispositivo legal apresentado, o sistema eleitoral instituído no início do Império é marcado pelo(a)

- a) representação popular e sigilo individual.
- b) voto indireto e perfil censitário.
- c) liberdade pública e abertura política.
- d) ética partidária e supervisão estatal.
- e) caráter liberal e sistema parlamentar.

19. (ENEM 2019)

Entre os combatentes estava a mais famosa heroína da Independência. Nascida em Feira de Santana, filha de lavradores pobres, Maria Quitéria de Jesus tinha trinta anos quando a Bahia começou a pegar em armas contra os portugueses. Apesar da proibição de mulheres nos batalhões de voluntários, decidiu se alistar às escondidas. Cortou os cabelos, amarrou os seios, vestiu-se de homem e incorporou-se às fileiras brasileiras com o nome de Soldado Medeiros.

GOMES, L. 1822. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

No processo de Independência do Brasil, o caso mencionado é emblemático porque evidencia a

- a) rigidez hierárquica da estrutura social.
- b) inserção feminina nos ofícios militares.
- c) adesão pública dos imigrantes portugueses.
- d) flexibilidade administrativa do governo imperial.
- e) receptividade metropolitana aos ideais emancipatórios.

20. (ENEM 2019)

A Revolta da Vacina (1904) mostrou claramente o aspecto defensivo, desorganizado, fragmentado da ação popular. Não se negava o Estado, não se reivindicava participação nas decisões políticas; defendiam-se valores e direitos considerados acima da intervenção do Estado.

CARVALHO, J. M. *Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi*. São Paulo: Cia. das Letras, 1987 (adaptado).

A mobilização analisada representou um alerta, na medida em que a ação popular questionava

- a) a alta de preços.
- b) a política clientelista.
- c) as reformas urbanas.
- d) o arbítrio governamental.
- e) as práticas eleitorais.

21. (ENEM 2019)

A soberania dos cidadãos dotados de plenos direitos era imprescindível para a existência da cidade-estado. Segundo os regimes políticos, a proporção desses cidadãos em relação à população total dos homens livres podia variar muito, sendo bastante pequena nas aristocracias e oligarquias e maior nas democracias.

CARDOSO, C. F. *A cidade-estado clássica*. São Paulo: Ática, 1985.

Nas cidades-estado da Antiguidade Clássica, a proporção de cidadãos descrita no texto é explicada pela adoção do seguinte critério para a participação política:

- a) Controle da terra.
- b) Liberdade de culto.
- c) Igualdade de gênero.
- d) Exclusão dos militares.
- e) Exigência da alfabetização.

22. (ENEM 2019)

O cristianismo incorporou antigas práticas relativas ao fogo para criar uma festa sincrética. A igreja retomou a distância de seis meses entre os nascimentos de Jesus Cristo e João Batista e instituiu a data de comemoração a este último de tal maneira que as festas do solstício de verão europeu com suas tradicionais fogueiras se tornaram “fogueiras de São João”. A festa do fogo e da luz no entanto não foi imediatamente associada a São João Batista. Na Baixa Idade Média, algumas práticas tradicionais da festa (como banhos, danças e cantos) foram perseguidas por monges e bispos. A partir do Concílio de Trento (1545-1563), a Igreja resolveu adotar celebrações em torno do fogo e associá-las à doutrina cristã.

CHIANCA, L. *Devoção e diversão: expressões contemporâneas de festas e santos católicos*. *Revista Antropológicas*, n. 18, 2007 (adaptado).

Com o objetivo de se fortalecer, a instituição mencionada no texto adotou as práticas descritas, que consistem em

- a) promoção de atos ecumênicos.
- b) fomento de orientação bíblicas.
- c) apropriação de cerimônias seculares.
- d) retomada de ensinamentos apostólicos.
- e) ressignificação de rituais fundamentalistas.

23. (ENEM 2019)

A ocasião fez o ladrão: Francis Drake travava sua guerra de pirataria contra a Espanha papista quando roubou as tropas de mulas que levavam o ouro do Peru para o Panamá. Graças à cumplicidade da rainha Elizabeth I, ele reincide e saqueia as costas do Chile e do Peru antes de regressar pelo Oceano Pacífico, e depois pelo Índico. Ora, em Ternate ele oferece sua proteção a um sultão revoltado com os portugueses; assim nasce o primeiro entreposto inglês ultramarino.

FERRO, M. *História das colonizações*. Das colonizações às independências. Séculos XIII a XX. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.

A tática adotada pela Inglaterra do século XVI, conforme citada no texto, foi o meio encontrado para

- a) restabelecer o crescimento da economia mercantil.
- b) conquistar as riquezas dos territórios americanos.
- c) legalizar a ocupação de possessões ibéricas.
- d) ganhar a adesão das potências europeias.
- e) fortalecer as rotas do comércio marítimo.

24. (ENEM 2019)**TEXTO I**

A centralização econômica, o protecionismo e a expansão ultramarina engrandeceram o Estado, embora beneficiassem a burguesia incipiente.

ANDERSON, P. In: DEYON, P. *O mercantilismo*. Lisboa: Gradiva, 1989 (adaptado).

TEXTO II

As interferências da legislação e das práticas exclusivistas restringem a operação benéfica da lei natural na esfera das relações econômicas.

SMITH, A. *A riqueza das Nações*. São Paulo: Abril Cultural, 1983 (adaptado).

Entre os séculos XVI e XIX, diferentes concepções sobre as relações entre Estado e economia foram formuladas. Tais concepções, associadas a cada um dos textos, confrontam-se, respectivamente, na oposição entre as práticas de

- a) valorização do pacto colonial — combate à livre-iniciativa.
- b) defesa dos monopólios régios — apoio à livre concorrência.
- c) formação do sistema metropolitano — crítica à livre navegação.
- d) abandono da acumulação metalista — estímulo ao livre-comércio.
- e) eliminação das tarifas alfandegárias — incentivo ao livre-cambismo.

25. (ENEM 2019)

Dificilmente passa-se uma noite sem que algum sitiante tenha seu celeiro ou sua pilha de cereais destruídos pelo fogo. Vários trabalhadores não diretamente envolvidos nos ataques pareciam apoiá-los, como se vê neste depoimento ao *The Times*: “deixa queimar, pena que não foi a casa”; “podemos nos aquecer agora”; “nós só queríamos algumas batatas; há um fogo ótimo para cozinhá-las”.

HOBBSAWM, E.; RUDÉ, G. *Capitão Swing*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982 (adaptado).

A revolta descrita no texto, ocorrida na Inglaterra no século XIX, foi uma reação ao seguinte processo socioespacial:

- a) Restrição da propriedade privada.
- b) Expropriação das terras comunais.
- c) Imposição da estatização fundiária.
- d) Redução da produção monocultora.
- e) Proibição das atividades artesanais.

26. (ENEM 2019)

A Declaração Universal dos Direitos Humanos, adotada e proclamada pela Assembleia Geral da ONU na Resolução 217-A, de 10 de dezembro de 1948, foi um acontecimento histórico de grande relevância. Ao afirmar, pela primeira vez em escala planetária, o papel dos direitos humanos na convivência coletiva, pode ser considerada um evento inaugural de uma nova concepção de vida internacional.

LAFER, C. Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948). In: MAGNOLI, D. (Org.) *História da paz*. São Paulo: Contexto, 2008.

A declaração citada no texto introduziu uma nova concepção nas relações internacionais ao possibilitar a

- a) superação da soberania estatal.
- b) defesa dos grupos vulneráveis.
- c) redução da truculência belicista.
- d) impunidade dos atos criminosos.
- e) inibição dos choques civilizacionais.

27. (ENEM 2019)

A cidade medieval é, antes de mais nada, uma sociedade da abundância, concentrada num pequeno espaço em meio a vastas regiões pouco povoadas. Em seguida, é um lugar de produção e de trocas, onde se articulam o artesanato e o comércio, sustentados por uma economia monetária. É também centro de um sistema de valores particular, do qual emerge a prática laboriosa e criativa do trabalho, o gosto pelo negócio e pelo dinheiro, a inclinação para o luxo, o senso da beleza. E ainda um sistema de organização de um espaço fechado com muralhas, onde se penetra por portas e se caminha por ruas e praças e que é guardado por torres.

LE GOFF, J.; SCHMITT, J.-C. *Dicionário temático do Ocidente Medieval*. Bauru: Edusc, 2006.

No texto, o espaço descrito se caracteriza pela associação entre a ampliação das atividades urbanas e a

- emancipação do poder hegemônico da realeza.
- aceitação das práticas usurárias dos religiosos.
- independência da produção alimentar dos campos.
- superação do ordenamento corporativo dos ofícios.
- permanência dos elementos arquitetônicos de proteção.

28. (ENEM 2019)

O processamento da mandioca era uma atividade já realizada pelos nativos que viviam no Brasil antes da chegada de portugueses e africanos. Entretanto, ao longo do processo de colonização portuguesa, a produção da farinha foi aperfeiçoada e ampliada, tornando-se lugar-comum em todo o território da colônia portuguesa na América. Com a consolidação do comércio atlântico em suas diferentes conexões, a farinha atravessou os mares e chegou aos mercados africanos.

BEZERRA, N. R. *Escravidão, farinha e tráfico atlântico: um novo olhar sobre as relações entre o Rio de Janeiro e Benguela (1790-1830)*. Disponível em: www.bn.br. Acesso em: 20 ago. 2014 (adaptado).

Considerando a formação do espaço atlântico, esse produto exemplifica historicamente a

- difusão de hábitos alimentares.
- disseminação de rituais festivos.
- ampliação dos saberes autóctones.
- apropriação de costumes guerreiros.
- diversificação de oferendas religiosas.

29. (ENEM 2019)

Essa atmosfera de loucura e irrealidade, criada pela aparente ausência de propósitos, é a verdadeira cortina de ferro que esconde dos olhos do mundo todas as formas de campos de concentração. Vistos de fora, os campos e o que neles acontece só podem ser descritos com imagens extraterrenas, como se a vida fosse neles separada das finalidades deste mundo.

Mais que o arame farpado, é a irrealidade dos detentos que ele confina que provoca uma crueldade tão incrível que termina levando à aceitação do extermínio como solução perfeitamente normal.

ARENDR, H. *Origens do totalitarismo*. São Paulo: Cia. das Letras, 1989 (adaptado).

A partir da análise da autora, no encontro das temporalidades históricas, evidencia-se uma crítica à naturalização do(a)

- ideário nacional, que legitima as desigualdades sociais.
- alienação ideológica, que justifica as ações individuais.
- cosmologia religiosa, que sustenta as tradições hierárquicas.
- segregação humana, que fundamenta os projetos biopolíticos.
- enquadramento cultural, que favorece os comportamentos punitivos.

30. (ENEM 2019)



“Nossa cultura não cabe nos seus museus”.

TOLENTINO, A. B. Patrimônio cultural e discursos museológicos. *Midas*, n. 6, 2016.

Produzida no Chile, no final da década de 1970, a imagem expressa um conflito entre culturas e sua presença em museus decorrente da

- a) valorização do mercado das obras de arte.
- b) definição dos critérios de criação de acervos.
- c) ampliação da rede de instituições de memória.
- d) burocratização do acesso dos espaços expositivos.
- e) fragmentação dos territórios das comunidades representadas.

31. (ENEM 2019)

De fato, não é porque o homem pode usar a vontade livre para pecar que se deve supor que Deus a concedeu para isso. Há, portanto, uma razão pela qual Deus deu ao homem esta característica, pois sem ela não poderia viver e agir corretamente. Pode-se compreender, então, que ela foi concedida ao homem para esse fim, considerando-se que se um homem a usar para pecar, recairão sobre ele as punições divinas. Ora, isso seria injusto se a vontade livre tivesse sido dada ao homem não apenas para agir corretamente, mas também para pecar. Na verdade, por que deveria ser punido aquele que usasse da sua vontade para o fim para o qual ela lhe foi dada?

AGOSTINHO. O livre-arbítrio. In: MARCONDES, D. *Textos básicos de ética*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

Nesse texto, o filósofo cristão Agostinho de Hipona sustenta que a punição divina tem como fundamento o(a)

- a) desvio da postura celibatária.
- b) insuficiência da autonomia moral.
- c) afastamento das ações de desapego.
- d) distanciamento das práticas de sacrifício,
- e) violação dos preceitos do Velho Testamento.

32. (ENEM 2019)

Dizem que Humboldt, naturalista do século XIX, maravilhado pela geografia, flora e fauna da região sul-americana, via seus habitantes como se fossem mendigos sentados sobre um saco de ouro, referindo-se a suas incomensuráveis riquezas naturais não exploradas. De alguma maneira, o cientista ratificou nosso papel de exportadores de natureza no que seria o mundo depois da colonização ibérica: enxergou-nos como territórios condenados a aproveitar os recursos naturais existentes.

ACOSTA, A. *Bem viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos*. São Paulo: Elefante, 2016 (adaptado).

A relação entre ser humano e natureza ressaltada no texto refletia a permanência da seguinte corrente filosófica:

- a) Relativismo cognitivo.
- b) Materialismo dialético.
- c) Racionalismo cartesiano.
- d) Pluralismo epistemológico.
- e) Existencialismo fenomenológico.

33. (ENEM 2019)

TEXTO I

Considero apropriado deter-me algum tempo na contemplação deste Deus todo perfeito, ponderar totalmente à vontade seus maravilhosos atributos, considerar, admirar e adorar a incomparável beleza dessa imensa luz.

DESCARTES, R. *Meditações*. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

TEXTO II

Qual será a forma mais razoável de entender como é o mundo? Existirá alguma boa razão para acreditar que o mundo foi criado por uma divindade todo-poderosa? Não podemos dizer que a crença em Deus é “apenas” uma questão de fé.

RACHELS, J. *Problemas da filosofia*. Lisboa: Gradiva, 2009.

Os textos abordam um questionamento da construção da modernidade que defende um modelo

- a) centrado na razão humana.
- b) baseado na explicação mitológica.
- c) fundamentado na ordenação imanentista.
- d) focado na legitimação contratualista.
- e) configurado na percepção etnocêntrica.

34. (ENEM 2019)**TEXTO I**

Duas coisas enchem o ânimo de admiração e veneração sempre crescentes: o céu estrelado sobre mim e a lei moral em mim.

KANT, I. *Crítica da razão prática*. Lisboa: Edições 70, s/d (adaptado).

TEXTO II

Duas coisas admiro: a dura lei cobrindo-me e o estrelado céu dentro de mim.

FONTELA, O. Kant (relido). In: *Poesia completa*. São Paulo: Hedra, 2015.

A releitura realizada pela poeta inverte as seguintes ideias centrais do pensamento kantiano:

- Possibilidade da liberdade e obrigação da ação.
- A prioridade do juízo e importância da natureza.
- Necessidade da boa vontade e crítica da metafísica.
- Prescindibilidade do empírico e autoridade da razão.
- Interioridade da norma e fenomenalidade do mundo.

35. (ENEM 2019)

Penso que não há um sujeito soberano, fundador, uma forma universal de sujeito que poderíamos encontrar em todos os lugares. Penso, pelo contrário, que o sujeito se constitui através das práticas de sujeição ou, de maneira mais autônoma, através de práticas de liberação, de liberdade, como na Antiguidade – a partir, obviamente, de um certo número de regras, de estilos, que podemos encontrar no meio cultural.

FOUCAULT, M. *Ditos e escritos V: ética, sexualidade, política*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.

O texto aponta que a subjetivação se efetiva numa dimensão

- legal, pautada em preceitos jurídicos.
- racional, baseada em pressupostos lógicos.
- contingencial, processada em interações sociais.
- transcendental, efetivada em princípios religiosos.
- essencial, fundamentada em parâmetros substancialistas.

36. (ENEM 2019)

A hospitalidade pura consiste em acolher aquele que chega antes de lhe impor condições, antes de saber e indagar o que quer que seja, ainda que seja um nome ou um “documento” de identidade. Mas ela também supõe que se dirija a ele, de maneira singular, chamando-o portanto e reconhecendo-lhe um nome próprio: “Como você se chama?” A hospitalidade consiste em fazer tudo para se dirigir ao outro, em lhe conceder, até mesmo perguntar seu nome, evitando que essa pergunta se torne uma “condição”, um inquérito policial, um fichamento ou um simples controle das fronteiras. Uma arte e uma poética, mas também toda uma política dependem disso, toda uma ética se decide aí.

DERRIDA, J. *Papel-máquina*. São Paulo: Estação Liberdade, 2004 (adaptado).

Associado ao contexto migratório contemporâneo, o conceito de hospitalidade proposto pelo autor impõe a necessidade de

- anulação da diferença.
- cristalização da biografia.
- incorporação da alteridade.
- supressão da comunicação.
- verificação da proveniência.

37. (ENEM 2019)

Para Maquiavel, quando um homem decide dizer a verdade pondo em risco a própria integridade física, tal resolução diz respeito apenas a sua pessoa. Mas se esse mesmo homem é um chefe de Estado, os critérios pessoais não são mais adequados para decidir sobre ações cujas consequências se tornam tão amplas, já que o prejuízo não será apenas individual, mas coletivo. Nesse caso, conforme as circunstâncias e os fins a serem atingidos, pode-se decidir que o melhor para o bem comum seja mentir.

ARANHA, M. L. *Maquiavel: a lógica da força*. São Paulo: Moderna, 2006 (adaptado).

O texto aponta uma inovação na teoria política na época moderna expressa na distinção entre

- a) idealidade e efetividade da moral.
 - b) nulidade e preservabilidade da liberdade.
 - c) ilegalidade e legitimidade do governante.
 - d) verificabilidade e possibilidade da verdade.
 - e) objetividade e subjetividade do conhecimento
-

38. (ENEM 2019)

Em sentido geral e fundamental, Direito é a técnica da coexistência humana, isto é, a técnica voltada a tornar possível a coexistência dos homens. Como técnica, o Direito se concretiza em um conjunto de regras (que, nesse caso, são leis ou normas); e tais regras têm por objeto o comportamento intersubjetivo, isto é, o comportamento recíproco dos homens entre si.

ABBAGNANO, N. *Dicionário de Filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

O sentido geral e fundamental do Direito, conforme foi destacado, refere-se à

- a) aplicação de códigos legais.
 - b) regulação do convívio social.
 - c) legitimação de decisões políticas.
 - d) mediação de conflitos econômicos.
 - e) representação da autoridade constituída.
-

39. (ENEM 2019)

A lenda diz que, em um belo dia ensolarado, Newton estava relaxando sob uma macieira. Pássaros gorjeavam em suas orelhas. Havia uma brisa gentil. Ele cochilou por alguns minutos. De repente, uma maçã caiu sobre a sua cabeça e ele acordou com um susto. Olhou para cima. “Com certeza um pássaro ou um esquilo derrubou a maçã da árvore”, supôs. Mas não havia pássaros ou esquilos na árvore por perto. Ele, então, pensou: “Apenas alguns minutos antes, a maçã estava pendurada na árvore. Nenhuma força externa fez ela cair. Deve haver alguma força subjacente que causa a queda das coisas para a terra”.

SILVA, C. C.; MARTINS, R. A. *Estudos de história e filosofia das ciências*. São Paulo: Livraria da Física, 2006 (adaptado).

Em contraponto a uma interpretação idealizada, o texto aponta para a seguinte dimensão fundamental da ciência moderna:

- a) Falsificação de teses.
 - b) Negação da observação.
 - c) Proposição de hipóteses.
 - d) Contemplação da natureza.
 - e) Universalização de conclusões.
-

40. (ENEM 2019)

Em nenhuma outra época, o corpo magro adquiriu um sentido de corpo ideal e esteve tão em evidência como nos dias atuais: esse corpo, nu ou vestido, exposto em diversas revistas femininas e masculinas, está na moda: é capa de revistas, matérias de jornais, manchetes publicitárias, e se transformou em um sonho de consumo para milhares de pessoas. Partindo dessa concepção, o gordo passa a ter um corpo visivelmente sem comedimento, sem saúde, um corpo estigmatizado pelo desvio, o desvio pelo excesso. Entretanto, como afirma a escritora Marylin Wann, é perfeitamente possível ser gordo e saudável. Frequentemente os gordos adoecem não por causa da gordura, mas sim pelo estresse, pela opressão a que são submetidos.

VASCONCELOS, N. A.; SUDO, I.; SUDO, N. Um peso na alma: o corpo gordo e a mídia. *Revista Mal-Estar e Subjetividade*, n. 1, mar. 2004 (adaptado).

No texto, o tratamento predominante na mídia sobre a relação entre saúde e corpo recebe a seguinte crítica:

- a) Difusão das estéticas antigas.
 - b) Exaltação das crendices populares.
 - c) Propagação das conclusões científicas.
 - d) Reiteração dos discursos hegemônicos.
 - e) Contestação dos estereótipos consolidados.
-

41. (ENEM 2019)

A maior parte das agressões e manifestações discriminatórias contra as religiões de matrizes africanas ocorrem em locais públicos (57%). É na rua, na via pública, que tiveram lugar mais de 2/3 das agressões, geralmente em locais próximos às casas de culto dessas religiões. O transporte público também é apontado como um local em que os adeptos das religiões de matrizes africanas são discriminados, geralmente quando se encontram paramentados por conta dos preceitos religiosos.

REGO, L. F.; FONSECA, D. P. R.; GIACOMINI, S. M. *Cartografia social de terreiros no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2014.

As práticas descritas no texto são incompatíveis com a dinâmica de uma sociedade laica e democrática porque

- a) asseguram as expressões multiculturais.
- b) promovem a diversidade de etnias.
- c) falseiam os dogmas teológicos.
- d) estimulam os rituais sincréticos.
- e) restringem a liberdade de credo.

42. (ENEM 2019)

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) realizou 248 ações fiscais e resgatou um total de 1.590 trabalhadores da situação análoga à de escravo, em 2014, em todo o país. A análise do enfrentamento do trabalho em condições análogas às de escravo materializa a efetivação de parcerias inéditas no trato da questão, podendo ser referenciadas ações fiscais realizadas com o Ministério da Defesa, Exército Brasileiro, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Disponível em: <http://portal.mte.gov.br>. Acesso em: 4 fev. 2015 (adaptado).

A estratégia defendida no texto para reduzir o problema social apontado consiste em:

- a) Articular os órgãos públicos.
- b) Pressionar o Poder Legislativo.
- c) Ampliar a emissão das multas.
- d) Limitar a autonomia das empresas.
- e) Financiar as pesquisas acadêmicas.

43. (ENEM 2019)

A criação do Sistema Único de Saúde (SUS) como uma política para todos constitui-se uma das mais importantes conquistas da sociedade brasileira no século XX. O SUS deve ser valorizado e defendido como um marco para a cidadania e o avanço civilizatório. A democracia envolve um modelo de Estado no qual políticas protegem os cidadãos e reduzem as desigualdades. O SUS é uma diretriz que fortalece a cidadania e contribui para assegurar o exercício de direitos, o pluralismo político e o bem-estar como valores de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, conforme prevê a Constituição Federal de 1988.

RIZZOTO, M. L. F. et al. Justiça social, democracia com direitos sociais e saúde: a luta do Cebes. *Revista Saúde em Debate*, n. 116, jan.-mar. 2018 (adaptado).

Segundo o texto, duas características da concepção da política pública analisada são:

- a) Paternalismo e filantropia.
- b) Liberalismo e meritocracia.
- c) Universalismo e igualitarismo.
- d) Nacionalismo e individualismo.
- e) Revolucionarismo e coparticipação.

44. (ENEM 2019)

Saudado por centenas de militantes de movimentos sociais de quarenta países, o Papa Francisco encerrou no dia 09/07/2018 o 2º Encontro Mundial dos Movimentos Populares, em Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia. Segundo ele, “a globalização da esperança, que nasce dos povos e cresce entre os pobres, deve substituir esta globalização da exclusão e da indiferença”.

Disponível em: <http://cartamaior.com.br>. Acesso em: 15 jul. 2015 (adaptado).

No texto há uma crítica ao seguinte aspecto do mundo globalizado:

- a) Liberdade política.
- b) Mobilidade humana.
- c) Conectividade cultural.
- d) Disparidade econômica.
- e) Complementaridade comercial.

GABARITO**01|** [C]

A alternativa correta é [C], porque a sequência latitudinal dos desertos coincide com as zonas anticiclônicas cujo ar, mais resfriado e seco absorve a umidade da região, contudo, no caso do Brasil, a atuação da massa Equatorial Continental, quente e úmida em razão de sua origem sobre a área de intensa evapotranspiração da floresta, interrompe o fluxo de ar seco. As alternativas incorretas são: [A] e [B], porque os desertos e as florestas tem baixa refletividade e embora a formação do deserto se dê em áreas de alta pressão o que interrompe a sequência do deserto é a umidade da floresta; [D], porque o litoral norte é banhado por correntes marítimas quentes; [E], porque há a ocorrência de uma massa continental.

02| [C]

A alternativa correta é [C], porque os remanescentes dos quilombos, comunidade negra rural composta por descendentes de escravos, vivem predominantemente da agricultura de subsistência e, dessa forma, a estratégia adotada é uma maneira de inserção na economia regional. As alternativas seguintes são incorretas porque o desdobramento de suas práticas visando a inserção no processo produtivo não corresponde à perdão de dívidas, reserva de mercado, protecionismo ou assistencialismo.

03| [A]

A alternativa correta é [A], porque o texto insere arquétipos nacionalistas – como “grande convocação”, “gigantesca tarefa” – como apelo simbólico narrando a migração inter-regional, particularmente de nordestinos para o Planalto Central. As alternativas seguintes são incorretas porque suas citações não remetem à interpretação do texto.

04| [E]

A alternativa correta é [E], porque o texto descreve o avanço da ocupação de terras para a realização de práticas agropecuárias em regiões que ainda se encontravam improdutivas, sob a visão do processo econômico. As alternativas incorretas são: [A] e [D], porque o texto indica o avanço da ocupação de terras e não sua mecanização ou a espacialização de uma franja urbana (áreas de transição do rural e urbano); [B] e [C], porque a área foi ocupada e, portanto, não foi uma colonização dirigida ou produto da reforma agrária.

05| [C]

A alternativa correta é [C], porque o mapa representa a Pangeia, continente que agregava todas as terras emersas da Terra até o período Cretáceo, quando, em razão do movimento das placas tectônicas, inicia seu processo de separação e migração, atingindo a configuração atual e, dessa forma, sua existência no atual momento só seria possível caso houvesse estabilidade da estrutura geológica. As alternativas seguintes são incorretas porque a existência da Pangeia depende do movimento das placas tectônicas e não do ciclo hidrológico, erosão, chuvas ou pressão atmosférica.

06| [B]

A alternativa correta é [B], porque o desenvolvimento tecnológico imputa maior domínio humano sobre o espaço natural causando rupturas nos diferentes geossistemas a exemplo da erosão, alteração de regimes climáticos, redução da biodiversidade, entre outros, processos classificados como exógenos ou externos. As alternativas seguintes são incorretas porque erupção, tectonismo, solidificação do magma e metamorfismo são processos naturais e endógenos.

07| [A]

A alternativa correta é [A], porque a figura retrata o processo de sensoriamento remoto que “lê” a quantidade de energia refletida pelos objetos na superfície e, portanto, a geração de sua imagem depende da variação dessa energia refletida, o que é denominado de albedo.

As alternativas seguintes são incorretas porque não correspondem ao processo de funcionamento do sensoriamento remoto.

08| [D]

A alternativa correta é [D], porque em razão da inclinação do eixo da Terra, as áreas de altas latitudes sofrem máxima variação de luminosidade nos solstícios de verão e inverno, resultando, dessa forma, em longas noites no inverno. As alternativas incorretas são: [A] e [B], porque maritimidade e continentalidade são reguladores térmicos e não de variação da incidência solar; [C], porque longitude é usada para cálculo de fuso horário; [E], porque altitude é um fator que não define a variação da incidência solar.

09| [C]

A alternativa correta é [C], porque bônus demográfico é um evento em que se registra uma porcentagem de adultos superior à porcentagem de jovens e idosos e, portanto, a qualificação da mão de obra garante maior inserção no mercado de trabalho e crescimento econômico em um cenário futuro cuja PEA será menor. As alternativas incorretas são: [A], porque a forte disponibilidade da mão de obra nativa dispensa a demanda pela mão de obra imigrante; [B], porque a elevação dos impostos não garante crescimento econômico ou empregabilidade; [D], porque o exílio político não está associado ao quadro da PEA; [E], porque nesse período, há menor número de idosos.

10| [D]

A alternativa correta é [D], porque a dispersão espacial da indústria no período apontado, favoreceu o modelo de plataforma de exportação adotado pelos países do leste asiático em detrimento dos países latino americanos, criando assim a assimetria mencionada no texto, haja vista que os fortes investimentos e a alavancagem da produção industrial levam à concentração econômica na Ásia. As alternativas incorretas são: [A], [B] e [C], porque o texto não sugere a autonomia tecnológica, crises de abastecimento ou descentralização políticas, mas a concentração da produção na Ásia; [E], porque a desconcentração industrial não significa compartilhamento de lucro.

11| [C]

A alternativa correta é [C], porque para eliminar a contaminação das abelhas é necessário o fim do uso do agrotóxico, que deverá ser substituído pelo controle biológico, técnica que utiliza organismos vivos para diminuir ou eliminar a população de outros organismos considerados como pragas. As alternativas incorretas são: [A] e [E], porque preservar a mata ciliar ou fazer drenagem não elimina as pragas; [B], porque o uso de fertilizantes não elimina pragas; [D], porque a monocultura amplifica a ação das pragas.

12| [B]

A alternativa correta é [B], porque a fome é um problema perpetuado pela ausência ou insuficiência de renda que garanta acesso ao alimento e, portanto, está associada a desigual distribuição de renda. As alternativas seguintes são incorretas porque com a modernização da agropecuária, a produtividade, a produção, o armazenamento e a mobilidade da produção alimentícia são garantidos, mesmo em áreas de bolsões de pobreza, contudo, o que impede o acesso ao alimento é o baixo poder de compra.

13| [D]

A alternativa correta é [D], porque a expansão da capacidade produtiva e a renovação das condições de acumulação citadas no texto, sugerem maior tecnificação da produção o que demanda, por sua vez, maior qualificação para que haja a inserção do profissional no mercado de trabalho. As alternativas seguintes são incorretas porque a sindicalização, participação eleitoral, migração ou regulamentação do trabalho não garantem empregabilidade em um cenário de tecnificação no processo produtivo.

14| [B]

A alternativa correta é [B], porque o Conselho de Segurança, órgão da ONU responsável pela segurança internacional, é composto por quinze membros, sendo os rotativos com direito ao voto e os permanentes com direito ao veto. Ao pedir as reformas com vistas ao aumento dos membros permanentes, os países do G4 justificam sua importância no cenário mundial por estarem exercendo liderança em nível regional. As alternativas incorretas são: [A] e [E], porque Japão e Alemanha são países de pequena extensão territorial e sem expressão em recursos minerais; [C], porque não há fortes investimentos em tecnologia bélica no Brasil ou Japão; [D], porque Alemanha iniciou um processo de desligamento das usinas nucleares.

15| [E]

A alternativa correta é [E], porque enquanto o texto I descreve a paisagem de forma engrandecida ressaltando as virtudes, o texto II aborda a capitalização da natureza sob a ótica do turismo. As alternativas incorretas são: [A], porque exploração e romantização estão associados respectivamente aos textos II e I; [B], porque não há visão sacra ou profana nos textos; [C] e [D], porque os textos não defendem preservação × degradação ou segregação × democratização da natureza.

16| [A]

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Filosofia]

Os dois textos, não obstante a sua distância temporal, apresentam uma dissociação do ser humano em relação à natureza. Na medida em que ele tenta, através de um método experimental e científico, objetificá-la e descrevê-la, acaba por dela se dissociar, tornando-se atomizado e produzindo situações de desequilíbrio ambiental.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia]

A afirmativa [A] está correta porque os dois textos indicam uma relação de ruptura entre a sociedade e a natureza e, portanto, uma relação de objetificação do espaço. As afirmativas incorretas são: [B], [C] e [E], porque o criacionismo, o legado ancestral, a cosmovisão holística não descrevem a relação sociedade × natureza descrita nos textos; [D], porque os textos não exaltam o método científico, mas a perturbação da relação sociedade × natureza.

17| [B]

Questão respondida pela temporalidade. No século XVIII, o Brasil vivia o Ciclo do Ouro, que forçou o deslocamento de mão de obra escrava do Nordeste para o Sudeste.

18| [B]

A Constituição de 1824 instituiu no Brasil o voto indireto (eleitores de paróquia elegem eleitores de província e estes elegem Deputados e Senadores) e o voto censitário (aquele baseado na renda mínima anual).

19| [A]

A estrutura social brasileira (desde os tempos coloniais até o Império) aproximava-se do padrão militar utilizado mundo afora a partir da exclusividade da participação masculina no combate militar, uma vez que nossa sociedade era patriarcal. Por isso, a história de Maria Quitéria de Jesus contradiz a rigidez hierárquica da nossa estrutura social.

20| [D]

Apesar de outras medidas da Reforma Urbana de Pereira Passos terem incomodando a população do Rio de Janeiro, o estopim para a Revolta da Vacina foi o arbítrio governamental imposto através da Lei de Vacinação Obrigatória. A vacina, infligida de maneira violenta e sem esclarecimentos prévios a população, levou à indignação popular.

21| [A]

O texto não deixa claro de que cidade-Estado grega está falando, uma vez que menciona tanto um sistema oligárquico quanto um sistema democrático. Logo, o único critério de exclusão de cidadania comum a várias cidades-Estado gregas (como Esparta e Atenas) era a posse da terra. Os não possuidores eram excluídos politicamente.

22| [C]

Após a adoção do Cristianismo como religião oficial na Europa Ocidental e, principalmente, a partir do início do Feudalismo (século V), a Igreja Católica, diante da necessidade de conversão dos pagãos à nova religião, acabou por sincretizar celebrações seculares (ou seja, pagãs) aos ritos católicos.

23| [B]

Como a Inglaterra realizou o que chamamos de navegação tardia, a solução que ela encontrou para participar da obtenção de lucros coloniais (em especial através do metalismo) foi adotar a prática dos saques, tanto em embarcações quanto em cidades coloniais portuguesas e espanholas na América. Tal estratégia era, inclusive, apoiada pelo Estado Inglês.

24| [B]

Identificamos no [texto I] características do Mercantilismo, que visava defender a intervenção estatal na economia, e no [texto II] características do Liberalismo Econômico, que visava a livre concorrência através da Lei da Oferta e da Procura.

25| [B]

O texto faz referência a um fenômeno que foi, ao mesmo tempo, causa e consequência da Revolução Industrial na Inglaterra: os cercamentos. Tal prática, que consistia na tomada das terras dos pequenos camponeses pelos grandes senhores de terra, provocou grande êxodo rural e causou muita fome e miséria entre os camponeses, levando a manifestações como a descrita no enunciado.

26| [B]

A Declaração Universal dos Direitos Humanos, proclamada pela ONU em 1948, introduziu aos direitos civis e políticos já existentes a defesa dos direitos pessoais e de pequenas coletividades, sejam elas religiosas, étnicas ou culturais, o que favorece os grupos vulneráveis ao domínio hegemônico mundial.

27| [E]

O autor, ao afirmar que a cidade medieval também era um *“sistema de organização de um espaço fechado com muralhas, onde se penetra por portas e se caminha por ruas e praças e que é guarnecido por torres”*, deixa claro que entre os séculos X e XIV coexistiram na Europa Ocidental estruturas de ampliação das atividades urbanas e resquícios da Alta Idade Média, especialmente aqueles relacionados à proteção dos lugares.

28| [A]

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

A alimentação brasileira é resultado de diversos processos culturais que incorporaram e modificaram hábitos presentes em muitas culturas. O consumo da farinha de mandioca é um bom exemplo de um hábito originalmente indígena e que se difundiu pelo território, para além das culturas autóctones.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

Podemos identificar no consumo da mandioca, e de sua farinha, uma forma de relação social no Brasil colônia, uma vez que a mandioca era um produto tipicamente de trato indígena que foi incorporado pelo branco português ao seu cardápio.

29| [D]

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

O totalitarismo e a experiência dos campos de concentração servem de mote para se perceber os efeitos perversos de uma sociedade moderna que se utiliza dos instrumentos de gestão da população e de controle dos corpos e das mentes para segregar e exterminar determinados grupos étnicos.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

Os campos de concentração foram criados na Alemanha nazista para a destinação das chamadas sub-raças (judeus, ciganos e africanos, principalmente), classificação criada e difundida por Hitler. Nesse sentido, sua legitimação enquanto política de Estado nada mais é do que a legitimação da segregação humana.

30| [B]

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

Muitos museus se utilizam de critérios etnocêntricos para constituírem seus acervos ao enquadrarem determinadas culturas como sendo primitivas ou exóticas. É nesse debate acerca dos critérios de criação de acervos que a imagem se insere.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

A imagem questiona os critérios de escolha dos acervos dos Museus. Nesse sentido, questiona a utilização da cultura e da arte, como um todo, como forma de legitimação das desigualdades sociais, uma vez que os acervos dos Museus são, em geral, etnocêntricos e ortodoxos.

31| [B]

A ideia de livre-arbítrio é o mais conhecido conceito de Agostinho de Hipona. Segundo ele, o ser humano foi criado de forma livre. No entanto, quando se utiliza dessa liberdade para se distanciar do seu fim, ele peca, ou seja, comete o mal e pode ser punido por isso.

32| [C]

De acordo com uma visão cartesiana, a natureza deve ser compreendida pela razão, podendo servir às necessidades humanas. Essa concepção é, em certo sentido, próxima àquela descrita no texto da questão.

33| [A]

Os dois textos, em momentos históricos distintos, apresentam questionamentos bastante modernos: a utilização da racionalidade como ferramenta de escrutínio da realidade.

34| [E]

Essa famosa formulação de Kant diz respeito tanto ao imperativo categórico (lei moral em mim) e ao seu conceito de fenômeno (o céu estralado sobre mim).

35| [C]

De acordo com Michel Foucault, o sujeito é resultado de processos e de relações de poder que variam ao longo da história e do contexto social, sendo, por isso, contingenciais, arbitrarias e transitórias.

36| [C]

O reconhecimento do outro proposto pelo autor corresponde à incorporação da alteridade como princípio ético de relações políticas. Em um contexto de grandes e tensas migrações, esse princípio pode ser atualizado como forma de reconhecimento social e de acesso a direitos.

37| [A]

Nicolau Maquiavel foi inovador ao separar a moral religiosa das suas reflexões políticas. Assim, ele inaugura uma nova concepção ética baseada nas relações políticas concretas entre os homens, e não em ideais e valores em abstrato.

38| [B]

O Direito, na forma como foi apresentado no texto, corresponde a regras que possibilitam a regulação do convívio social, sendo uma pré-condição para a constituição de uma comunidade política.

39| [C]

Uma das características do pensamento científico é a proposição de hipóteses, que devem ser testadas a partir de instrumentos metodológicos rigorosos, embasados em uma teoria reconhecidamente válida.

40| [E]

A normatividade da magreza faz com que o gordo seja visto como algo pejorativo e os corpos gordos como doentes. Tal visão é resultado de um estereótipo e de um preconceito, que impedem que se perceba e se valorize outras formas de vida e de cuidado com o corpo.

41| [E]

A Constituição Federal reconhece o direito à liberdade de crenças do cidadão residente no Brasil. A perseguição sistemática e o preconceito religioso são incompatíveis com esse princípio do Estado laico e democrático.

42| [A]

No texto, há a descrição de uma das formas mais eficazes para se criar políticas públicas de grande impacto social: a articulação de diversos órgãos e instituições do serviço público, que passam a atuar conjuntamente para mitigar situações de exploração e para ampliar o acesso da população a seus direitos.

43| [C]

O SUS é um exemplo de política pública calcada em ideais com o universalismo (por atender todo o território nacional, em todos os níveis de assistência) e o igualitarismo (por atender a todas as pessoas, sem qualquer forma de discriminação). Assim sendo, é uma forma de garantir a presença de um Estado republicano e expandir os direitos de cidadania.

44| [D]

Na fala do Papa, a “globalização da exclusão e da indiferença” opõe-se à “globalização da esperança” que nasce com os pobres. Assim sendo, é a disparidade econômica que está sendo criticada por ele.



 @gilbertoaugustoprof

 gilbertoaugusto

www.gilbertoaugusto.com.br